



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

Numero de Conselheiros-----110
Observadores-----8
Agrupamentos representados-----23

ATA DO CONSELHO REGIONAL ORDINÁRIO DE QUATRO DE MARÇO DE 2017

Pelas quinze horas do dia quatro de março dois mil e dezassete, iniciou-se no Salão Paroquial de Vitorino dos Piães, o Conselho Regional Ordinário. A Mesa, constituída pelos dirigentes Belarmino Franco, Presidente, Ester Pereira, Vice-presidente, Samuel Gomes e Isabel Braga, como secretários, em segunda convocatória, em virtude de não haver quórum à hora prevista, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- Ponto Um – Aprovação da Ata do Conselho Regional de vinte e quatro de setembro de dois mil e dezasseis** -----
- Ponto Dois – Cenáculo Regional / Informações úteis**-----
- Ponto Três – Apresentação do Ante - Projeto de Ampliação da Sede Regional**-----
- Ponto Quatro - Período de Antes da Ordem do Dia** -----
- Ponto Cinco – Proposta A: Alteração de Data** -----
- Ponto Seis – Proposta B: Relatório e Contas – 2016 (JR)**-----
- Ponto Sete – Entrega de certificados PIF 2015ª e Outros**-----
- Ponto Oito - Encerramento** -----

O Presidente da Mesa começou por dar as boas vindas a todos os conselheiros, Dirigentes, Caminheiros, e Observadores, elementos da JR e CFJR e ainda ao chefe Vidal do Agrupamento e Assistente Padre Cláudio aqui de Vitorino de Piães, como convidados para fazerem parte da Mesa, tendo convidado este último a fazer uma pequena oração. -----

Ponto Um – O Presidente da Mesa dispensou a leitura da ata do CR de 2016-09-24, pela mesma não ter sido objeto de qualquer reclamação / pedido de alteração, considerando-a aprovada tacitamente. -----

Ponto Dois - Responsáveis pela organização do Cenáculo Regional, fizeram saber que reuniram com todos os Clãs, com o objetivo de conhecer os caminheiros da região, tendo de seguida feito uma pequena apresentação das atividades que se propõem realizar, tendo convidado os chefes de Agrupamento, a estarem presentes sábado, no fogo de conselho e domingo na Eucaristia-----

Ponto Três – Para apresentação do ante - projeto de ampliação da sede regional, o chefe Vitor Lima, traçou as linhas gerais do empreendimento, que uma vez concluídas as obras, a região ficará dotada de condições para com mais dignidade exercer as suas atividades, dizendo ainda que será necessário um esforço de todos nós-----

O presidente da Mesa, anunciou que à altura estavam presentes 103 conselheiros e 8 observadores, representando 21 Agrupamentos-----

Ponto Quatro - Iniciado o período de “Antes da ordem do dia”, inscreveram-se: Paulo Lima, Secretário Regional para a Gestão Administrativa (a); Ricardo Rego, Secretário Regional para as Grandes Atividades (b); Vítor Lima, Secretário Regional para a

45 Qualificação dos Agrupamentos (c); Figueiredo, Presidente da Comissão Eleitoral Regional (d); António Pereira, chefe do
46 Agrupamento de Vila Nova de Anha (e); José Ribeiro, dirigente no Agrupamento da Meadela (f); Abílio Silva, chefe do Agrupamento
47 de Vila Nova de Muía (g); José Rodrigues, Presidente do CFJR (h): -----

48 a) Saudou todos os presentes, tendo referido que há Agrupamentos que ainda não entregaram a documentação ou fizeram
49 o pagamento dos censos. Disse ainda que todos os dirigentes tem de entregar os registos criminais, e os elementos com
50 mais de 65 anos e menos de 75 tem de entregarem um documento próprio para validar o seguro.-----

51 b) Depois de cumprimentar os presentes, disse que as atividades Ask the Boy, Conselho de Guias e o dia de BP, foram um
52 sucesso, e muito participativas, salientando que apenas faltaram três Agrupamentos da região. Referiu que a Formação
53 Inicial de Montanhismo será nos dias 18 e 19 Março, com um número limitado de 20 elementos, estando ainda a decorrer
54 as inscrições. Também com uma forte participação foi a Atividade Regional de Inverno da III e IV secções Terminou
55 dizendo que a Atividade Regional das 1ª. e 2ª. Secções, serão em Paredes de Coura e que brevemente as informações
56 estarão no site e ainda informou que a AAE 2017/2018 será em Vila Nova de Anha. -----

57 Foi dada a palavra ao Dirigente Miguel Caridade, da equipa de atividades da III secção, esclarecendo que a Formação
58 Inicial de Montanhismo é apenas uma abordagem de conceitos básicos de rapel, slide e escalada, para que haja a noção
59 do material necessário, assim como dos perigos destas atividades.-----

60 c) Para falar de formação, o chefe Vitor Lima, disse que o dia 11 de Março será o arranque do segundo ano do PIF 2015B
61 com o Enriquecimento, módulos obrigatórios, cujo diretor é o Chefe Abílio Silva, e nos dias 1 e 2 de Abril o arranque do
62 primeiro ano do PIF 2016 com o IPE, cujo diretor é o Chefe António Santos.-----

63 d) Depois de saudar os presentes, disse que as eleições a 4 de Dezembro para Chefe Nacional e CFJN, tiveram uma
64 grande participação da Região, e que a CER decidiu marcar eleições para Chefes de Agrupamento para 3 de Dezembro
65 de 2017. Já como representante do Agrupamento de Castelo de Neiva que comemora o 40º. Aniversário em 2018,,
66 propõem à JR que seja realizada uma atividade em Castelo do Neiva.-----

67 e) Começou por saudar todos os presentes, convidando todos para as comemorações dos 50 anos do Agrupamento de Vila
68 Nova de Anha, que serão na Eucaristia no dia 26, com promessas, seguida de almoço, sendo oportunamente enviados
69 convites aos Agrupamentos. Ainda a propósito das eleições para chefe de Agrupamento, a meio do ano escutista é um
70 erro crucial. As eleições deveriam ser em Julho/Agosto para começar o ano escutista com os cargos e as equipas
71 delineadas, pelo que o CR é que deveria decidir.-----

72 O Presidente da CER referiu que outra data, seriam eleições intercalares, e estas só se realizam com a demissão de
73 Chefes de Agrupamento.-----

74 O Presidente da Mesa referiu que este assunto compete à Comissão Eleitoral Regional, e não à Mesa do Conselho.-----

75 De seguida voltou a tomar a palavra o chefe António Pereira e esclareceu que ao fazer eleições para Chefe de
76 Agrupamento em dezembro, quando em novembro já temos definidos os planos de atividades do Agrupamento e das
77 unidades corremos o risco de ter de remodelar todas as equipas das unidades, o que é um transtorno logo no início do
78 ano escutista.-----

79 f) Depois de ter saudado os presentes começou por falar sobre a hipótese de os CRs. se realizarem em outros dias e
80 horários. Sobre a aprovação da ata de março de 2016, muito embora tenha sido aprovada, a Mesa, segundo ele, não
81 esclareceu os presentes quanto às alterações então solicitadas. Sobre o pagamento dos censos por parte da JR,CFJR e
82 CER, acha que devia ser o CR a decidir. Pediu de seguida esclarecimentos sobre os registos criminais e sobre o seguro
83 escutista, que julga não cobrir o acidente aquando do reconhecimento da atividade challenge. Disse que, e a propósito
84 do próximo CNP, que a JR devia organizar uma ida em autocarro para todos os interessados desse evento. E finalmente
85 disse que não se justifica ampliar a atual sede uma vez que na Diocese há espaços que resolveriam o problema e se
86 devia sim investir em outro tipo de atividades com o dinheiro que se gastará-----

87 A propósito da ampliação da sede e pagamento dos censos, foi dada a palavra ao Chefe Regional, tendo dito que não
88 emite o seu juízo. A região decidiu por sufrágio eleger esta JR num mandato com objetivos estratégicos para o triénio,
89 onde constava dotar a região de um centro de formação; a JR, mandatada para tal, está a desenvolver um projeto onde
90 estão também envolvidas a Diocese e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, sendo este uma questão de honra. E
91 sobre os pagamentos dos censos dos elementos da JR disse que nenhum elemento da JR apresenta despesas de
92 representação e outras, mas se o Conselho decidir que os elementos da JR paguem os censos, então estes vão passar a
93 apresentar despesas. Terminou dizendo, que acima de tudo deve haver lealdade.-----

94 g) Saudou todos os presentes e começou por dizer que cabe à direção de agrupamento decidir quem paga os censos e de
95 que forma o faz, assim como a JR tem legitimidade de o decidir. Foi aprovado um orçamento e um plano e desde que se
96 cumpra, ninguém tem nada a ver com esta questão. Referiu mais uma vez que estamos aqui como dirigentes e não como
97 representantes dos Agrupamentos. Somos todos conselheiros. Continuou dizendo que no último CR falou-se sobre o
98 Encontro de Guias Nacional e questionou como ia ser a seleção e gostaria de saber o que é que aconteceu neste
99 encontro e o que a região trouxe de novo com esta participação. Referiu ainda que no dia 11 de Março estava agendada
100 no Plano Regional uma reunião de acompanhamento da implementação do sistema de progresso da I e II secções e não
101 há informações porque a mesma foi anulada. Terminou a sua intervenção dizendo que quanto ao calendário eleitoral cabe
102 à Comissão Eleitoral respeitar os seus prazos, mas os chefes de Agrupamento, se assim o entender, podem - se demitir
103 e provocar eleições antecipadas-----

104 h) Saudou todos os presentes e falou sobre as eleições do Chefe de Agrupamento, dizendo que quem tem competências
105 para marcar as eleições são os conselhos de agrupamentos e são por três anos. Referiu que seria bom chegar a um
106 acordo que as eleições fossem em Julho, tal como os chefes António e o Abílio propuseram. Terminou dizendo que faz
107 todo o sentido esta alteração.-----

108 Para prestar esclarecimentos sobre o não pagamento dos registos criminais, foi dada a palavra ao Secretário Regional
109 para a Gestão Administrativa, que disse ter havido pressão de todas as regiões, mas até ao momento a JR não tem
110 qualquer desenvolvimento sobre este assunto.-----

111 Esclareceu o Presidente da Mesa do Conselho, Chefe Belarmino, dizendo que na altura foram prestados todos os
112 esclarecimentos às alterações formuladas à ata do CR de Março 2016 e a mesma foi aprovada sem votos contrários.-----

113
114 **Ponto Cinco-** Depois de lida a proposta A: Alteração de data do Encontro Inicial de Chefes de Agrupamento e Tutores Locais,
115 antecipando-a para 17 de junho, apresentada pelo Chefe Belarmino do Agrupamento de Serreleis, foram abertas as inscrições para
116 a discussão da mesma: inscreveram-se Chefe Abílio do Agrupamento de Vila Nova de Muía (a); Chefe Vítor Lima, Secretário
117 Regional para a Qualificação dos Agrupamentos (b); e Chefe João Paulo Dinis, dirigente no Agrupamento de Serreleis (c); -----

118 a) Referiu que não se pode alterar uma formação que foi aprovada em plano. Por ser São João, não é razão para se
119 alterar a data, pois como formador, não está disponível para outra data.-----

120 b) Começou por dizer que já tinha falado pessoalmente com o Chefe Belarmino e a data proposta também não é a
121 melhor porque já está agendado para essa data o 2º encontro da proteção civil e os chefes de Agrupamento que
122 também devem estar presentes nesse encontro-----

123 c) Disse que uma vez que esta data foi aprovada em Conselho Regional, só a Junta Regional tem competência para a
124 alterar.-----

125 Depois da discussão o proponente acabou por retirar a proposta de votação.-----

126
127 **Ponto Seis –** Para a apresentação da proposta do Relatório de Atividades e Contas de 2016 (JR) inscreveram-se: Manuel Vitorino,
128 Chefe Regional(a); Vítor Lima, Secretário para a Qualificação dos Agrupamentos (b); Ricardo Rego, Secretário das Grandes

129 Atividades (c); Ezequiel, Secretário da Gestão Financeira (d); Nuno, dirigente no Agrupamento da Correlhã (e); Abílio Silva,
130 dirigente no Agrupamento de Vila Nova de Muía (f); Henrique Amorim, Chefe Regional Adjunto (g).-----
131 O presidente da mesa pediu ao presidente do Conselho Fiscal e Jurisdicional Regional que fizesse a apresentação do parecer dado
132 ao relatório da JR e enviado aos Agrupamentos. Como nota final disse que seria importante constar no relatório, as situações
133 financeiras dos Agrupamentos para assim se poder tirar algumas conclusões sobre as atividades dos mesmos e para se ter uma
134 noção real da situação.-----
135
136 a) Depois de cumprimentar os elementos da Mesa, conselheiros e observadores, pediu desculpas pelo atraso no
137 envio do Relatório de Contas aos Agrupamentos. Disse que no ano 2016 se apostou na formação e qualificação
138 dos dirigentes assim como na pedagógica dos Agrupamentos, tendo a Região de Viana do Castelo concluído
139 um percurso de formação. Também foi um ano muito participativo das unidades e Agrupamentos em grandes
140 atividades o que reflete o comprometimento dos dirigentes na implementação do Projeto Educativo do CNE,
141 proporcionando às crianças e jovens momentos de aprendizagem e partilha de conhecimentos. Por último,
142 realçou o trabalho de todos os elementos da J.R que dedicam muitas horas do seu tempo ao escutismo, que é
143 fundamental para que as coisas ocorram na maior perfeição -----
144 b) Começou por informar que se concluiu o 2º ano de formação do PIF 2015A com pleno êxito, tendo sido a
145 Região de Viana do Castelo, uma das primeiras a nível nacional a concluir um Percurso de Formação, estando
146 toda a equipa de parabéns. Iniciou-se também o 2ºano do PIF 2015B. Relativamente à formação de chefes de
147 Agrupamento e Tutores Locais que pretendem que os seus candidatos a dirigentes iniciem o Percurso Inicial de
148 Formação, informou que apenas 4 Chefes de agrupamento não a fizeram e que a terão de fazer pois é
149 de carácter obrigatório. Quanto à formação dos dirigentes do Agrupamento (em formação de Vila Franca), informou
150 que estão criadas as condições de, brevemente fazer a sua promessa. Por último pediu ao dirigente Abílio Silva,
151 diretor do PIF 2015B, para fazer uma pequena abordagem do PIF 2015B.-----
152 Dada a palavra ao Chefe Abílio disse que estavam a frequentar o PIF 2015B vinte e oito candidatos de doze
153 Agrupamentos. Todos foram assíduos, podendo continuar o seu percurso de formação, tendo no geral um
154 aproveitamento muito positivo.-----
155 c) Iniciou por dizer que o Relatório espelha bem aquilo que foram as atividades de 2016, e informou que sendo ele
156 o Interlocutor Internacional, tem como assessor o dirigente Luís Garcia de São Romão do Neiva, e que em 2016
157 estiveram presentes 26 elementos no Encontro de Preparação Internacional. Foi um ano extraordinário a nível
158 de atividades internacionais, e foram vários os Agrupamentos que aderiram. Referiu que o ano de 2016 foi um
159 ano desafiante com as atividades regionais, verificando-se um aumento qualitativo nas participações, quer das
160 unidades quer dos Agrupamentos. Em relação ao acompanhamento de implantação do sistema de progresso
161 previsto para o dia 11 de Março, não vai ser efetuado, pelo facto de os agrupamentos estarem subcarregados
162 com diversas atividades; serão propostos nos “Cafés às Sextas” e de forma informal, essas avaliações com as
163 equipas de atividades. Informou que participaram quarenta e seis elementos no Cenáculo / 2016 e que para
164 este ano, as inscrições ultrapassam o dobro, sendo de louvar a equipa do cenáculo 2016 pelo bom trabalho que
165 efetuaram e naturalmente a equipa escolhida para o Cenáculo / 2017. Terminou, agradecendo aos elementos,
166 que constituem as equipas de animação das secções, pelo seu empenho e esforço na dinamização das
167 atividades regionais-----
168 d) Deu os parabéns aos Agrupamentos, no geral, pelo bom desempenho, na campanha dos calendários, uma vez
169 que houve um aumento de vendas. Mas foi o Agrupamento de Vila Nova de Muía que mais calendários vendeu,
170 a nível Regional e alcançando um honroso 3º. Lugar a nível Nacional. Fez uma apresentação resumida da
171 Gestão Financeira 2016, salientando que a nível de subsídios, só a Câmara de Viana do Castelo é que apoiou

172 financeiramente a Junta Regional. Apelou mais uma vez aos Agrupamentos para comprarem no DMF, o seu
173 fardamento e outros materiais escutistas, pois é das principais fontes de receita da JR. Ainda há agrupamentos
174 que não fazem compras no DMF, e terminou dizendo que os Agrupamentos ao fazerem transferências
175 bancárias para a JR, devem enviarem também um e-mail de forma a identificar a origem-----
176 e) Referiu que há uma discrepância entre o número de participantes no Relatório e o número de inscritos no
177 encontro de Chefes de Unidade. Disse que a pouca adesão de alguns Agrupamentos às compras no DMF se
178 deve aos preços atualmente praticados, sugerindo baixar os mesmos, especialmente do fardamento.-----
179 f) Não quis deixar de mostrar um sentimento de gratidão para com a JR e suas secretarias, pelo trabalho realizado
180 ao longo do ano, salientando a equipa de atividades, assim como o trabalho do secretário financeiro, embora
181 tendo algumas dúvidas, relativamente a valores mencionados no relatório, que foram no entanto esclarecidos.
182 Sugeriu que, no futuro, e à semelhança dos calendários, fosse mencionado no relatório, as receitas e despesas
183 das atividades regionais que se realizam ao longo do ano. Terminou perguntando se a JR tem intenção de
184 apoiar os Agrupamentos que irão participar no próximo ACANAC.-----
185 g) Referiu que ainda não foi definido em reunião da JR de que forma é que vai ser dado o apoio aos
186 Agrupamentos na participação do ACANAC, salientando que irá ser dado algum apoio mas tendo sempre em
187 conta que estamos numa fase em que um dos grandes objetivos da JR é a ampliação da nossa sede.-----

188 A proposta foi levada a votação e aprovada com 100 votos a favor e 3 abstenções. -----
189

190 **Ponto Sete** – Com uma cerimónia apropriada, foram entregues Insignias de Madeira e ainda certificados, CAP(s) e PIF 2015A-----
191

192 **Ponto Oito** - Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa fez um agradecimento particular ao Chefe Vidal do Agrupamento
193 de Vitorino de Piães e demais elementos, pelo apoio concedido para a organização deste CR, ao Assistente do Agrupamento,
194 Padre Cláudio pela sua presença e pela cedência do espaço e a todos vós, dando por encerrada a secção, a qual se lavrou a
195 presente ata que depois de lida e aprovada será por mim, Jorge Samuel Ferreira Gomes, assinada, na qualidade de Secretário e
196 por Belarmino Marques Alves Franco, como Presidente da Mesa.-----
197

198
199

200 O Secretário O Presidente da Mesa
201
202

203 (Jorge Samuel Ferreira Gomes) (Belarmino Marques Alves Franco)
204
205
206